CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 07 DE OUTUBRO DE 1991 .

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AOS sete dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e um, com início às vinte horas e trinta minutos, foi realizada, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, sob a Presidência do senhor Gilberto Garcia - Presidente, tendo como Secretários os senhores Luiz Kunita e Andrelino Alves de Souza, 1º e 2º Secretários, respectivamente, a 31ª Sessão Ordinária do ano de 1991. Feita a 1ª chamada, o sr. Secretário constatou as presenças dos seguintes Vereadores: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 Edis presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos, e não havendo Ata para ser discutida, o senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando aos Secretários que procedessem as leituras dos Expedientes da Sessão. - EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: Projeto de Lei nº 76/91, solicitando autorização legislativa para celebração de acordo com a FEPASA, visando desapropriar área da mesma. Projeto de Lei nº 77/91, propondo alterações na lei nº 1.538/75, sobre o Distrito Industrial. Projeto de Lei nº 80/91, alterando a lei nº 2.661, acrescendo-se mais cargos de nível universitário ao anexo III da lei. Projeto de Lei nº 81/91, autorização para alienar imóveis do Município. Projeto de Lei nº 82/91 , propondo alterações na lei nº 2.640/91, Código Tributário Municipal. Ofício nº 685/91, em atenção ao Requerimento nº 165/91, de autoria do Vereador JOsé Alcides Faneco. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Ofícios, do Ministério da Previdência Social, do PMDB, da Secretaria da Habitação de São Paulo, da Câmara de Ourinhos; Ofício Circular, da Associação Paulista de Municípios, da Câmara de Rio Preto, da Associação das Indústrias de Açucar e de Álcool do Estado de S.Paulo; Convites da Fundação Prefeito Faria Lima, da Secretaria da Agricultura de São Paulo, da AMCOP e da Prefeitura de Júlio Mesquita. EXPEDIENTE DOS VEREADORES: Projeto de Lei nº 78/91, do Vereador Andrelino Alves de Souza, declarando de utilidade pública a Associação dos Moradores do Núcleo Habitacional Garça I e II. Projeto de Lei nº 79/91, do Vereador Antonio Alexandre Marques, propondo alterações na lei nº 2.627-91, Código de Posturas do Município. Projetos considerados objeto de deliberação pelo Plenário. Requerimentos, nºs 182/91-Ver. Antonio Alexandre Marques, erradicação de árvores que apresentam riscos, substituindo-as por outras; nº 183/91-Ver. Andrelino Alves de Souza, de congratulações as Polícias Civil e Militar pelo bom trabalho desenvolvido na cidade; nº 184/91-Ver. Olívio Turatto, manutenção da Escola do Bairro Roça Grande; nº 185/91-Ver. Antonio Alexandre Marques, solicitando providências do Ministério do Trabalho e Previdência Social quanto aos pagamentos dos aposentados e pensionistas e nº 186/91-Ver. Luiz Kunita, sobre a possibilidade do Município proceder a urbanização do buracão. Indicações, nºs 117/91-Ver. George Antonio Nogueira, construção da praça na área reservada para esse fim, no Jardim Garça II; nº 118/91-Ver. George Antonio Nogueira, pintura indicando redutores de velocidade nas vilas Mariana e Guanabara; nº 119/91-Ver. George Antonio Nogueira, pintura e reparos na Escola Victor Hugo; nº 120-91-Ver. Andrelino Alves de Souza, semáforo no cruzamento das ruas Manoel Joaquim Fernandes e Alameda Mathias Manchini; nº 121/91-Ver.

Andrelino Alves de Souza, construção de calçada na rua Coronel Joaq. Pizza em sua primeira quadra; nº 122/91-Ver. Olívio Turatto, instalação de pOnto de ônibus circular na rua Gabriela, altura do nº 1127 ; nº 123/91-Ver. Luiz Kunita, descontos para o contribuintes que fizerem pagamentos relativos ao asfaltamento no Jardim São Lucas em até 4 parcelas,e nº 124/91-Ver. Luiz Kunita, doação de terrenos para pequenas industrias, nos mesmos moldes do Distrito Industrial. Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência, foram encaminhados à Ordem do Dia da Sessão. As Indicações, encaminhadas ao sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. OBSERVAÇÃO: Quanto aos projetos de lei apresentados pelo sr. Prefeito, todos foram considerados objeto de deliberação pelo Plenário. A seguir, passou-se ao Pequeno Expediente. Sintese do Vereador George Antonio Nogueira no Pequeno Expediente: Lembrou que no dia 03 de outubro comemorou-se o dia do Vereador, e disse aproveitar a oportunidade para saudar os nobres pares pela passagem do dia do Vereador. A seguir as sinteses dos Vereadores em Grande Expediente. RODRIGO DE SÁ FUNCHAL BARROS: Lamentou o que vem ocorrendo em relação a um grupo de rapazes que compoem um time de basquete da cidade que não pode treinar no Ginásio de Esportes,como vinha ocorrendo. A equipe representou Garça nos últimos jogos regionais, e, passado o evento, esta ocorrendo esta falta de apoio. No seu entender isso não deve ocorrer, pois não se pode querer um time a nível de competições de jogos regionais formado na última hora. O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando, lembrou que a CCE vem realizando partidas de futebol à noite, com gastos enormes com refletores e agora fica proibindo o pessoal de treinar basquete no Ginásio. Realçou que as atitudes do Presidente da CCE o surpreendem e na direção do esporte deveria estar pessoa de mais fácil acesso e mais democrático e não um ditador. Citou ainda sobre corredores garcenses que disputam provas em outras localidades por não encontrarem apoio na cidade. O Vereador Rodrigo, prosseguindo, pediu apoio dos pares para que haja melhor estrutura para as equipes que vão aos jogos, que são formadas no mês anterior à competição e se ocorre algum resultado positivo, isso se deve a garra e esforço de algum atleta, pelos seus próprios méritos. Embora, como as competições são entre cidades e leva o nome de Garça, o Presidente da CCE vai querer também levar os louros. É preciso um trabalho diário, visando resultados futuros. LUIZ KUNITA: Agradeceu ao Vereador George Antonio pela congratulação pela passagem do dia do Vereador. Sobre a indicação do Vereador a respeito das pinturas de redutores de velocidade na cidade,disse ser favorável, pois na época do Prefeito Julinho essas pinturas eram sempre feitas, mas a cidade apresentava um melhor aspecto de sinalização, embora haviam as críticas ao Prefeito. O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando, disse que a indicação visa que o Prefeito passe a utilizar um tipo de material de mais durabilidade, como ocorre em outras cidades. Seria um tipo de massa epoxi, cuja pintura dura anos. Sobre a indicação do Vereador Antonio Alexandre Marques, a respeito das árvores que trazem perigo aos munícipes, realçou que também é oportuna, pois são duas coisas que causam perigos na cidade: a falta de sinalização dos redutores e essas árvores . A seguir passou a comentar suas proposituras apresentadas na Sessão. - Sobre a abertura de um Distrito Industrial para micro - empresas, disse ser necessário, como ocorre em outras cidades, pois há empresas locais, como aquelas que enrolam motores, reformam geladeiras, fogão e outros tipos de atividades, que precisam de terreno para ampliar se. O Vereador George Antonio Nogueira, aparteadno, citou o caso de

Pompéia, onde está sendo criado novo distrito, destinado as pequenas empresas, como serralherias e marcenarias, por exemplo. O Vereador - Luiz Kunita, prosseguindo, realçou que Pompéia há a Industria Jacto, que propiciou a instalação de pequenas industrias que trabalham para ela e a Prefeitura tem auxiliado essas industriasi, o que deveria ocorrer em Garça. Sobre a Indicação para urbanização do buracão, que é um setor dos mais poluentes da cidade quanto a proliferação de moscas e mosquitos, disse que indicava ao Prefeito, como já fez há tempos, que o buracão seja dotado de espaços de lazer e recreação, como ocorre em Londrina, cujos serviços poderiam ser realizados com verbas a ser conseguida pelo Executivo a fundo perdido. O Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, aparteando, informou que no Plano Diretor do Município de 1971 já havia projeto nesse sentido, mas que até hoje nenhum Prefeito conseguiu levar avante o Projeto. O Vereador - Luiz Kunita, finalizando, disse desconhecer tal projeto, mas que seria bom haver umaatuação dos Vereadores no sentido de ver urbanizado aquele local, porque o executivo faz certas coisas, como praças e - jardins e se esquece de sanar um problema também público como este. Não havendo mais oradores no Grande Expediente, o sr. Presidente concedeu a palavra ao Professor Luiz Yamauchi, que utilizou-se do espaço reservado a Tribuna Livre, discorrendo sobre o tema "O ensino de 2º grau na cidade". O rofessor abordou os mais diferentes aspectos do tema, iniciando por menções aos professores Cesarino Avino Cega - e Padre Magliano, fundadores do Colégio, passando depois a um breve histórico da instituição. A seguir falou das várias conquistas havidas, citando também as dificuldades e realçando sua preocupação em relação ao ensino particular na cidade. Finalizando, o Professor Luiz Yamauchi falou sobre o prédio onde funciona o Colégio Comercial , que é da Municipalidade e cedido a Instituição através de um convenio, citando que não seria possivel funcionar ali e pagar um aluguel mais elevado, pois a receita não cobriria isso, além de explanar sobre outros aspectos em relação a despesas, mensalidades cobradas dos alunos e a receita que a instituição aufere. Agradeceu a oportunidade oferecida através da Tribuna Livre e se colocou a disposição para qualquer esclarecimentos aos Vereadores. Houve a prorrogação do tempo da Tribuna Livre, a pedido do Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, o que propiciou ao orador o término de sua abordagem, isto com aprovação unânime do Plenário. O sr. Presidente agradeceu ao Professor Luiz Yamauchi, dizendo que este trouxe esclarecimentos importantes a respeito da matéria do ensino de 2º grau na cidade, especialmente em relação a instituição que preside. A seguir, o sr. Secretário efetuou a chamada dos Vereadores para a Ordem do Dia, constando as presenças dos seguintes Vereadores: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andrelino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, - Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani, Yoshikaso Takudate e Antonio Macelloni, sendo 16 Edis presentes. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia da Sessão. ITEM I - Projeto de Lei nº 68/91, do sr. Prefeito Municipal, alterando as leis que dospõem - sobre o Plano Plurianual e de diretrizes orçamentárias para 1992, acrescentando-se o programa para melhoramentos da 1ª via de acesso à SP-294. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do Projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Vereador George Antonio Nogueira, solicitou que

a votação fosse só citando os artigos, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais solicitação de palavra, passou-se a votação do Projeto de Lei nº 68/91, sendo este aprovado por unanimidade de votos. ITEM II - Projeto de Lei nº 69/91, do sr. Prefeito Municipal, solicitando abertura de um crédito especial no valor de CR$.... 2.142.000,00 para aquisição de terreno destinado à implantação de estação de tratamento de esgoto sanitário. Discussão e votação únicas. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global do projeto, e que este fosse votado só citando os artigos, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei nº 69/91, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, passou-se as discussões dos Requerimentos. Os Requerimentos nºs 182/91, 183/91, 184/91 e 186/91, foram aprovado por unanimidade de votos, sem que ninguém solicitasse a palavra. Já no Requerimento nº 185/91, do Vereador Antonio Alexandre Marques, solicitando ao Ministro da Previdência Social a autorização para que os aposentados passem a receber os seus benefícios no 6º dia útil do mês, o autor do Requerimento, utilizou a Tribuna, dizendo,em sintese, que fazia o Requerimento por entender que a mudança havida no esquema de pagamentos dos beneficiários, trouxe transtornos a todos, pois estes tem seus compromissos a saldar. Realçou ter ficado irritado com o apelo patético do sr. Ministro na televisão para que as quitandas, supermercados e bancos tivessem um pouco de tolerancia com os aposentados, prorrogando os seus débitos, quando a própria previdência, se um desses aposentados tiver outra atividade e recolher contribuição, não irá protelar esse recebimento. Que no seu entendimento o INSS recebendo até o 5º dia útil, já tem condições de pagar os aposentados a parrit do 6º dia útil, e isso também evitará as desiguladades, pois uns recebem no 5º dia e outros no 10º dia, quando a lei é igual para todos. Os que recebem no 10º dia útil, praticamente, estariam recebendo seu benefício dom deságio de 10%, levando-se em conta que receberá no dia 14 do mês, e havendo um inflação estimada de 20% ao mês. Não havendo mais soli itação de palavras, passou-se à votação do Requerimento nº 185/9, sendo este aprovado por unanimidade de votos. ITEM III- Projeto de Lei nº 70/91, do sr. Prefeito Municipal, denominando de Cesarino Avino Cega a Praça pública do Jardim São Lucas. Discussão e votação em 1º turno. O Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discusão global do projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Vereador eorge Antonio Nogueira, pela ordem, requereu que a votação fosse só citando os artigos, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavras, passou-se à votação do Projeto de Lei nº 70/91,,sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos em 1º discussão. ITEM IV - Projeto de Lei nº 71/91, do sr. Prefeito Municipal,solicitando autorização para adiantar numerário ao SAAE, por conta de convênio firmado com a Cia. de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Est. de São Paulo. 1º Discussão e votação. O Vereador Luiz Kunita solicitou a discussão global do projeto e que a votação fosse só citando os artigos, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando à Tribuna a respeito desse projeto, disse, em sintese, o seguinte: Que o projeto possibilitaria ao SAAE antecipar a aquisição de materiais para construção de redes de água e esgotos nos CDH'S, sendo uma iniciativa pioneira do chefe do Executivo, fazendo com que o Município não banque mais essa parte dos empreendimentos dos núcleos habitacionais. Que os recursos obtidos do CDH, no valor de CR$ 45.500.000,00, serão suficientes para quse todas as despesas, cobrindo de 90 a 95% desta, e permitirá que

recursos destinados a essa área sejam empregados em outras, como a aquisição de terreno para a construção de local onde será feito o tratamento de esgotos da cidade, conforme o projeto hoje aprovado. A seguir comentou sobre o saneamento básico, que tem preocupado os poderes públicos, tanto, que o Ministério Público tem promovido Ações Publicas visando que os Municípios façam as obras necessárias nesse Setor, que, na maioria das vezes, é deixada de lado, pois os políticos deixam de fazer obras que, enterradas no chaão, não deixam vestígios e não marcam perante os eleitores a passagem do cidadão pela chefia do Executivo ou Legislativo. Finalizou, enfatizando que o projeto merece o apoio e aprovação, pois destina verba a uma área prioritária, como é a do saneamento básico. Não havendo mais solicitação de palavra, passou-se a votação do Projeto, sendo este aprovado por unanimidade de votos. Esgotada a Ordem do Dia, o sr. Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Explicação Pessoal. O Vereador Rodrido de Sá Funchal Barros, ocupando à Tribuna, agradeceu ao Professor Luiz - Yamauchi pela participação na Tribuna Livre e também por seu reconhecimento quanto a autoria do Projeto da Tribuna Livre. A seguir, fez algumas considerações a respeito da participação do Professor na Tribuna, enfatizando ser inegável a colaboração do Colégio Comercial à Comunidade, mas que, como representante da população, tinha o dever de zelar pelo patrimônio público, procurando fazer o máximo para que os recursos da administração, que são escassos, sejam direcionados - para setores básicos. Lembrou sobre o projeto que destinou verba ao Colégio Santo Antonio, quanto citou o Colégio Comercial, que tem convênio com a municipalidade, mas o prédio onde funciona a entidade é muito grande para uma escola com 530 alunos e em área privilegiada - da Avenida Rafael Paes de Barros. Disse que a área poderá ser ocupada parcialmente pelo Colégio, ficando disponíveis outras áreas para outras entidades culturais, como o caso da faculdade garcense. Que o custo de 5% da receita do Colégio para aluguel desse prédio, que - fica em uma quadra da avenida deve ser atentado quando da renovação do convênio, pois o Município teria uma área disponível quando desta necessitar. Finalizou, reiterando agradecimentos ao Professor, e disse esperar que tenham mais homens empresariais e formadores da educação, muito importante para o Município. Não havendo mais solicitação de palavra, em nome de DEUS, o sr. Presidente declarou encerrada a - Sessão. Para constar, foi lavrada a presente ATA. - - - - - - - - - - - -
Câmara Municipal de Garça, 07 de outubro de 1 991. - - - - - - - - - - -

- GILBERTO GARCIA -
PRESIDENTE

- LUIZ KUNITA -
1º SECRETÁRIO

- ANDRELINO ALVES DE SOUZA -
2º SECRETÁRIO